

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERIGOSOS NO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

R. N. C. Moreira¹, D. Y. Kabuki¹, J. R. dos Santos¹, J. G. L. Guimarães¹, R. M. S. Celeghini¹, M. E. F. Dias¹, A. S. Coelho¹, A. E. Koon¹, P. A. Ferraz¹, K. A. M. Shiosawa¹, A. L. N. Gandara¹, A. M. Silva¹, M. C. S. Duarte¹, D. M. D. Arroyo¹.

¹FEA – Faculdade de Engenharia de Alimentos/Unicamp
e-mail: corqda@fea.unicamp.br

RESUMO

Em 1997 foi realizado pela Unicamp um levantamento de geração de resíduos perigosos. Aproveitando a iniciativa da universidade, foi criada no Depto de Tecnologia da FEA uma comissão de técnicos com o objetivo de eliminar os resíduos químicos passivos estocados no Depto. O projeto piloto propunha seguir a orientação feita pelo Instituto de Química da UNICAMP para destinação de seus resíduos. Em julho de 2000 foi oficializada em reunião de Conselho do Depto, o regimento e a criação da COMISSÃO DE RESÍDUO QUÍMICO do DTA (CoRQ-DTA), comissão permanente composta por técnicos de diversas áreas, tendo como instância superior a Chefia de Depto, a Comissão de Segurança da FEA e posteriormente o Grupo Gestor de Resíduos da Unicamp. São atribuições da CoRQ-DTA, operacionalizar o tratamento e minimização de resíduos químicos na geração, promover treinamentos sobre segurança para usuários dos laboratórios e plantas piloto, preparar e manter informativos atualizados, registrar acidentes ocorridos no Depto e minimizar as ocorrências com atitudes pro ativas. Entre 1998 a 2000 foram incinerados os resíduos acumulados em décadas de trabalho. Em 2002, já pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos da UNICAMP, foram realizadas 4 incinerações, incluindo os demais depts da Faculdade, totalizando 20 toneladas de resíduos. O treinamento aos alunos seja de graduação, pós-graduação entre outros, é oferecido anualmente antes do início das atividades nos laboratórios do Depto. A CoRQ-DTA através da conscientização dos usuários dos laboratórios tem contribuído, para reduzir acidentes e também promover maior integração entre o corpo técnico do Depto.

Palavras-chave: resíduos perigosos, gerenciamento, treinamento.